

# Polícia de São Paulo prende o irmão de Wilson Witzel

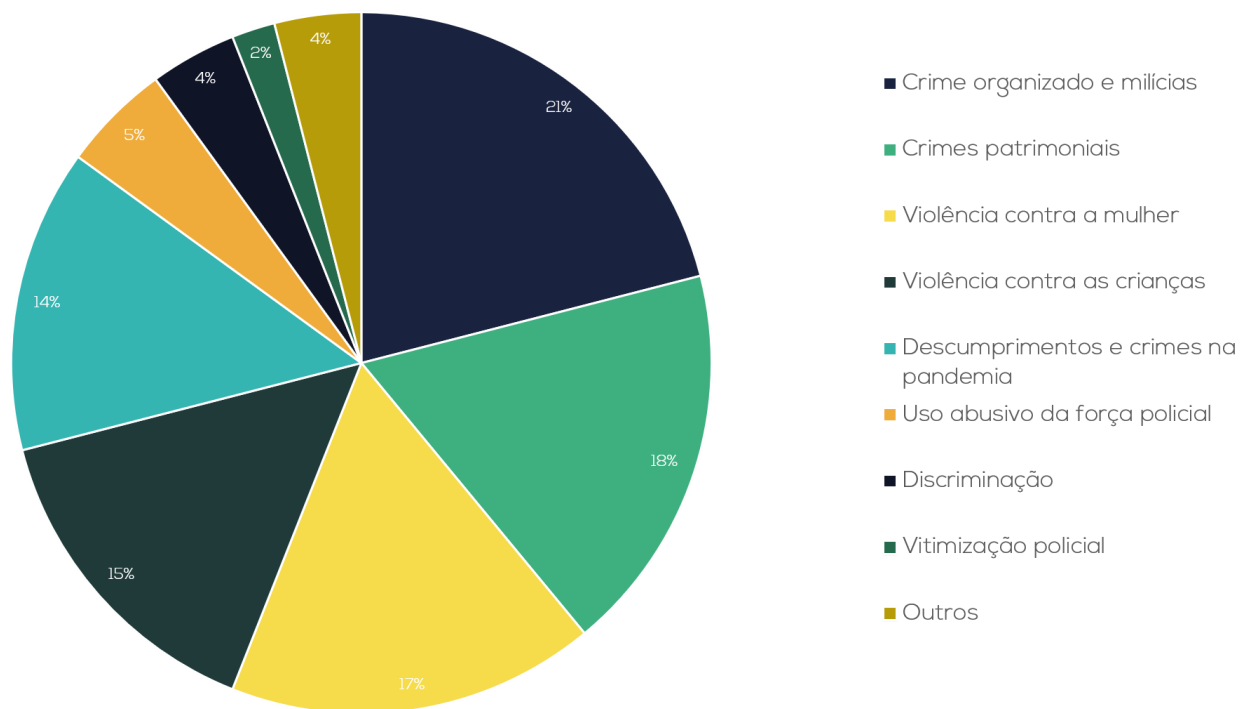
Douglas Witzel foi detido por porte ilegal de arma de fogo em operação contra o crime organizado e tráfico de drogas

**Amanda Lagreca**  
28 de abril de 2021

Na semana que passou, o principal assunto da mídia girou em torno do tema do *Crime organizado e milícias*, ocupando 21% do noticiário sobre segurança pública. O segundo tópico de importante destaque nas matérias foram os *crimes patrimoniais* (18%); seguido de *violência contra as mulheres* (17%).

A notícia da prisão do sargento Douglas Renê Witzel, irmão do governador afastado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, teve grande repercussão. A prisão decorreu de mandados de busca e apreensão da *Operação Rebote*, iniciada em setembro de 2020, em ação do Ministério Público e do Batalhão de Ações Especiais da Polícia Militar (Baep) contra crime organizado e tráfico de drogas. A prisão em flagrante de Douglas decorreu do posse ilegal de arma de fogo. A descoberta, feita pela Polícia Civil de São Paulo, da *construção de um duto da Petrobrás para um posto de gasolina pertencente ao PCC* (Primeiro Comando da Capital), em São Bernardo do Campo (SP), também teve destaque, com a prisão de oito pessoas envolvidas.

Principais assuntos da mídia, entre 20/04 e 27/04



No tópico dos *crimes patrimoniais*, duas notícias tiveram maior repercussão pelos veículos de comunicação. A primeira foi sobre um *homem que teve o carro furtado duas vezes, em um período menor do que 24 horas*. Os furtos ocorreram em São José dos Campos, interior de São Paulo; o primeiro roubo aconteceu na segunda-feira, dia 19, e o segundo ocorreu no dia 20, dentro do pátio do 3º Distrito Policial. O veículo estava com as placas adulteradas quando foi encontrado pela primeira vez pela Guarda Municipal, por isso ficou na delegacia; até o momento, o carro não foi encontrado. A outra notícia foi o caso de uma *idosa que ficou mais de 18 horas no telefone em um golpe*. No telefonema, solicitaram depósitos e outros objetos de valor, informando que um de seus filhos, que mora no Catar, estava sequestrado. Ao desconfiar de que se tratava de um golpe, um familiar da vítima realizou a denúncia junto à Polícia Civil, que conseguiu prender quatro pessoas em flagrante.

Em relação às matérias referentes à violência contra a mulher, a *investigação do assassinato de Mariane Kelly da Souza*, no dia 9 de abril, em Santa Catarina, teve relevância. As suspeitas são de que o ex-marido da vítima, que é pastor, teria pago R\$ 5 mil para sua amante e o genro colaborarem no assassinato. Os suspeitos foram presos. Outro caso foi a detenção de *um homem suspeito de*

[envenenar a mulher](#), em Belo Horizonte, por meio da substância dietilenoglicol, a mesma [investigada na cervejaria Becker](#); a mulher envenenada foi internada em estado grave. Por fim, [a suspensão de um advogado que está preso por tentativa de feminicídio](#) também teve importância nas matérias veiculadas. Marcelo Gonçalves de Oliveira foi suspenso por 90 dias pela OAB de Amazonas.

Durante a semana, a cobertura da mídia também deu destaque para matérias de [violência contra crianças](#), ocupando 15% do noticiário sobre segurança pública. Um [menino de 4 anos, junto com o pai, fez uma denúncia à Polícia Civil](#) de Capivari, interior de São Paulo, sobre agressões cometidas pelo padrasto e pela mãe contra a criança; o caso chocou pelo menino ter a mesma idade de Henry Borel, vítima de assassinato pela mãe e pelo padrasto, no dia 8 de março, ocorrido no Rio de Janeiro.

As matérias reportadas na semana também trataram da *Covid-19*, ocupando 14% da cobertura da mídia. A filha de uma idosa, a que faleceu vítima de Covid-19, fez uma denúncia à polícia a respeito do tratamento recebido pela mãe. Sem autorização da família, a [mulher de 71 anos foi tratada com nebulização de hidroxiquina](#), experimento clandestino, de acordo com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), órgão vinculado ao Ministério da Saúde.

Outro tópico da segurança pública que teve cobertura da mídia foi o *uso abusivo da força policial*, que ocupou 5% do noticiário. A matéria da [morte de um homem de 20 anos baleado, no rosto, por um Policial Militar](#), teve repercussão; a alegação do PM foi legítima defesa. Mesmo com isso, o *Monitor da Violência*, iniciativa do G1, Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Núcleo de Estudos da Violência, da USP, indicou que [pessoas mortas pela polícia têm ligeira queda, de 3%, no ano de 2020](#). No mesmo levantamento, evidenciou-se que, para o ano de 2020, [estados não sabem a razão de mais de 2153 dos mortos pela polícia](#). O número de *policiais vitimados*, no entanto, cresceu, tópico coberto por 2% das matérias na semana.

Do total de notícias veiculadas sobre segurança pública na semana, 4% delas se trataram de *discriminação*. O [projeto de lei que visa proibir a veiculação de propagandas com público LGBTQIA](#), de autoria da deputada Marta Costa (PSD), e que tramava na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), teve importante notoriedade. Outras notícias também foram veiculadas na semana (4% de cobertura da mídia) sobre o tema de [violência contra os animais](#) e sobre a [prisão de um homem que namorava 35 mulheres, ao mesmo tempo, para dar golpes](#).

Por fim, outras notícias também ganharam destaque dentro da área da segurança pública. Dados divulgados pelo G1, do *Monitor da Violência*, evidenciaram que, no ano de 2020, [mais que o dobro de policiais morreram em decorrência do coronavírus quando comparado com o número de policiais assassinados nas ruas](#). A [análise dos dados](#), feita por pesquisadores do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Núcleo de Estudos da Violência, enfatiza que o número de policiais mortos em confronto durante o serviço é oito vezes menor do que os policiais mortos vítimas da doença.

#### **Amanda Lagreca**

Bacharel em Administração Pública pela Fundação Getulio Vargas e Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

---

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-foi-noticia/bfnqr2zvzj>

